



## **PERCEPÇÕES A RESPEITO DO BEM-ESTAR NA CADEIA DE BOVINOS DE LEITE BRASILEIRA**

**BRITO, Giulia Fernanda**<sup>1</sup> (giuliafernandabrito@gmail.com); **QUEIROZ, Ricardo Guimarães**<sup>2</sup> (rgq7@yahoo.com.br); **DOMINGUES, Carla Heloisa De Faria**<sup>3</sup> (carlafariadomingues@hotmail.com); **BORGES, João Augusto Rossi**<sup>4</sup> (joaoborges@ufgd.edu.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Discente do Programa de Mestrado em Agronegócio da UFGD – Dourados;

<sup>3</sup>Docente do Programa de Mestrado em Agronegócio da UFGD – Dourados.

A população vem demonstrando uma crescente preocupação com o bem-estar dos animais (BEA) destinados a produção de alimentos, principalmente, nos países desenvolvidos. Por isso, grande parte das pesquisas realizadas até o momento, sobre as percepções da população em relação ao BEA, foram feitas em países da América do Norte, Europa e China. No Brasil, estudos como esse estão se tornando cada vez mais recorrentes, mas há a necessidade de aprofundar a nossa compreensão sobre o tema. Dessa forma, o objetivo geral deste estudo foi analisar a percepção da população universitária brasileira sobre as condições gerais do BEA na cadeia produtiva de bovinos de leite. A pesquisa foi baseada em questionários e a amostra foi coletada na comunidade universitária brasileira, composta por discentes e docentes dos cursos de graduação e pós-graduação em todas as áreas do conhecimento, além dos servidores da área técnico administrativa. No total foram coletados 300 questionários. A análise descritiva demonstrou que a maioria dos respondentes foi do sexo feminino, a média de idade foi de 33 anos, quase metade da amostra tem pós-graduação e, aproximadamente noventa e um por cento dos respondentes residem no meio urbano. Cerca de setenta e cinco por cento dos respondentes não são formados em ciências agrícolas ou veterinárias, mas tiveram algum tipo de contato com os bovinos de leite, além de mais de sessenta e cinco por cento, terem animais de estimação. Os resultados da análise fatorial indicaram que os itens referentes à percepção se agruparam em um modelo de três fatores, sendo denominados: Imagem dos produtores; Qualidade de vida dos animais e Uso de animais para o consumo humano. Os resultados do modelo da regressão logística demonstraram que os respondentes com maior nível de conhecimento sobre a cadeia de bovinos de leite, foram mais propensos a considerar as condições gerais do BEA como sendo ruins, enquanto os respondentes, que perceberam que os animais têm uma boa qualidade de vida quando alojados em fazendas, eram mais propensos a perceber as condições do BEA como regulares. Ademais, a maioria dos respondentes considerou as condições atuais do BEA na cadeia produtiva de bovinos de leite como sendo ruins e regulares. A partir dos resultados encontrados, sugerimos às instituições públicas e privadas, que se esforcem para divulgar o BEA através das práticas utilizadas na produção de leite, propagando com maior intensidade e clareza estas informações a toda população.

**Palavras-chave:** bem-estar animal, população, regressão logística

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor